

Documento da dívida chega ao Congresso

Rubem de Azevedo Lima

O Ministério da Fazenda encaminhou ontem, no final da tarde, ao Congresso Nacional, dez pacotes de documentos relativos às negociações do Governo com os credores do Brasil no exterior, que culminaram com a assinatura dos acordos do último dia 22 de setembro, em torno da dívida externa brasileira.

Todos os documentos têm seu texto redigido em inglês e serão enviados à Comissão de Fiscalização e Controle do Governo, dirigida pelo deputado Fernando Gasparian, do PMDB de São Paulo.

Essa é a primeira vez que o Congresso recebe a cópia oficial dos acordos em torno da dívida e das negociações com os banqueiros internacionais.

Dívida Pública

Já o presidente da Comissão de Fiscalização e Controle do Senado, senador Carlos Chiarelli (PFL/RS), que também é o relator da CPI daquela casa do Congresso, a respeito de irregularidades na administração pública, revelou ao JBr que já convocou o ex-diretor da Dívida Pública do Banco Central, Juarez Soares, a fim de explicar aos senadores, amanhã, as razões desse estabelecimento oficial, para a elevação da taxa de juros do over em 50%, no último dia 14.

A Comissão dirigida por Chiarelli deverá sabatar, proxima-mente, o novo diretor da Dívida Pública, Tadeu Freitas, recém-nomeado pelo presidente José Sarney.

“Mas não se pode sabatar Tadeu antes de se apurar o que houve no Banco Central em torno da taxa do over” — explicou Chiarelli.

Depois de ouvir o ex-diretor do BC, a Comissão do Senado vai também ouvir, sobre o assunto da elevação da taxa de juros no over, o presidente do Banco Central, Elmo Camões.

JORNAL DE BRASÍLIA

19 OUT 1986